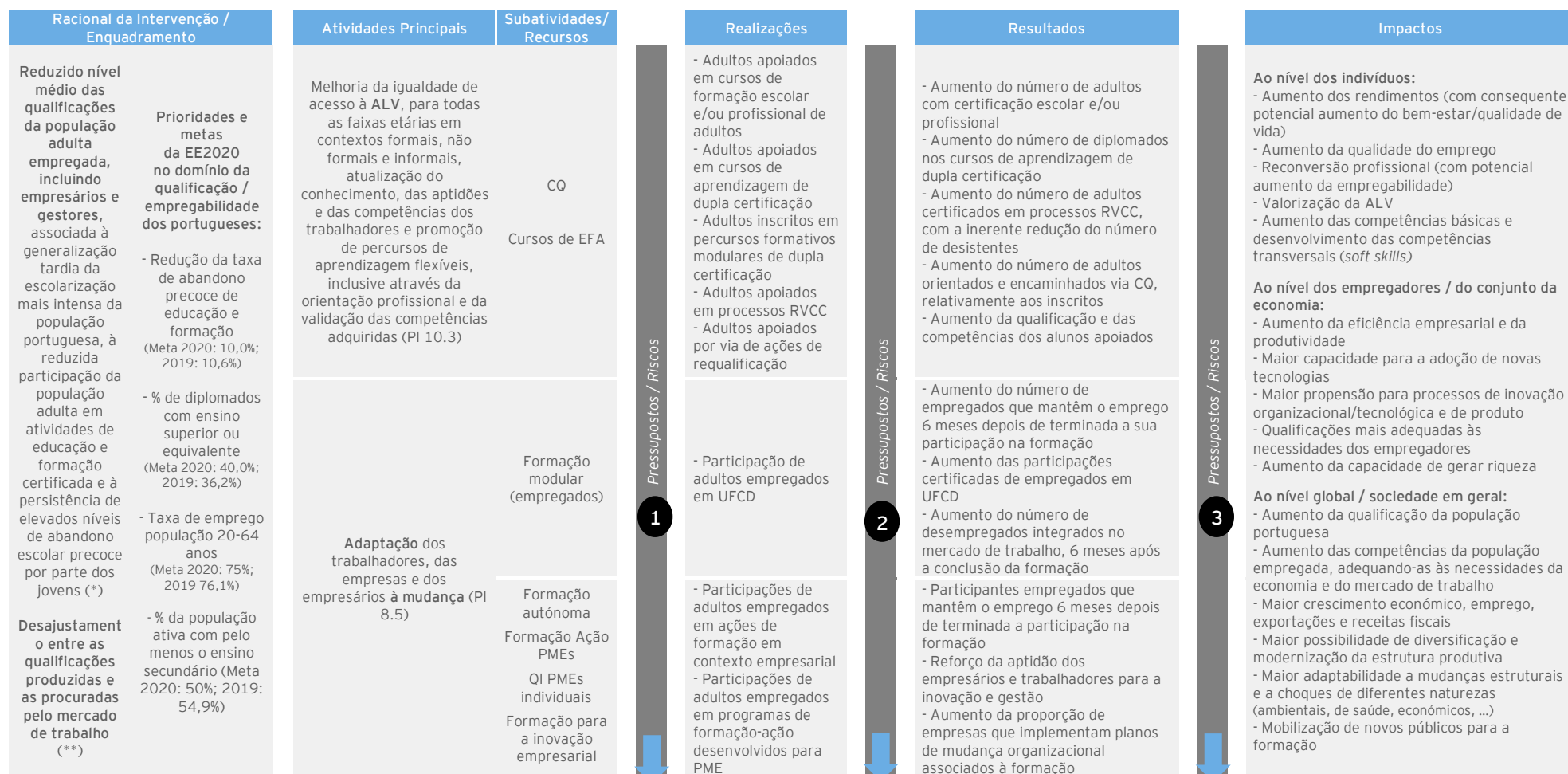
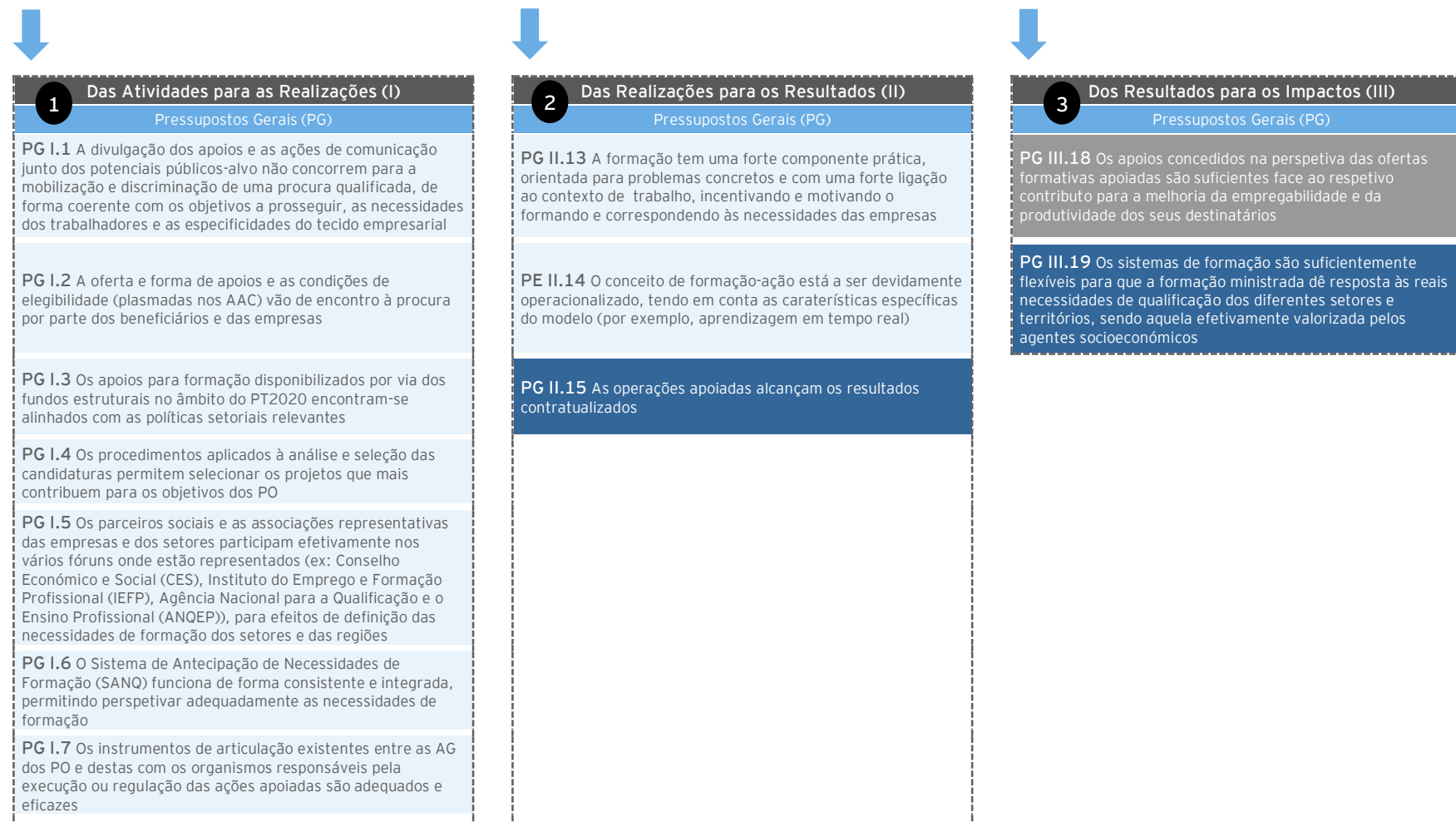


Figura 2. TdM e respetivos pressupostos e riscos (por QA)



Notas: (\*) Estrutura de qualificações em que predominam os níveis mais baixos de educação formal; baixas qualificações como obstáculo ao desenvolvimento pessoal dos indivíduos, ao exercício de uma cidadania ativa e à empregabilidade; baixas qualificações como óbice ao desenvolvimento de atividades produtivas mais intensivas em conhecimento e criatividade e com forte incorporação de valor acrescentado nacional, com repercussões negativas ao nível da produtividade e da competitividade da economia portuguesa; maior vulnerabilidade dos adultos com competências mais baixas a mudanças (como a globalização, progresso tecnológico e mudanças demográficas) com um grande impacto no mercado laboral; risco acrescido de desatualização e perda de valor económico das qualificações dos indivíduos mais afetados por situações de desemprego de longa duração ou em risco de o serem.

(\*\*) Insuficiente vinculação da oferta formativa às dinâmicas regionais em matéria de perfil produtivo e de emprego, com rigidez do lado da oferta formativa e/ou enviesamento das preferências da procura de formação face às necessidades do mercado.



1

Pressupostos Específicos (PE)

**PE I.8** (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) As regras e as orientações disponibilizadas são coerentes com os objetivos, as prioridades e as metas definidas, bem como com as especificidades dos territórios-alvo, em linha com as Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREI) (no caso dos POR) ou com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) (no caso dos PO Temáticos)

**PE I.9** (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) O atendimento e resposta dos serviços dos CQ são customizados às diferentes necessidades dos utentes (respostas e serviço diferenciados para necessidades diferentes) e as questões abordadas no serviço de orientação são suficientemente abrangentes

**PE I.10** (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PME's individuais) As regras e as orientações disponibilizadas são coerentes com os objetivos, as prioridades e as metas definidas, bem como com as especificidades das empresas e dos setores (SI e formação-ação) em linha com as EREI (no caso dos POR) ou com a ENEI (no caso dos PO Temáticos)

**PE I.11** (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PME's individuais) O perfil das empresas que procuram os apoios para a formação dos seus quadros é concordante com os objetivos do domínio da competitividade e da internacionalização da economia portuguesa

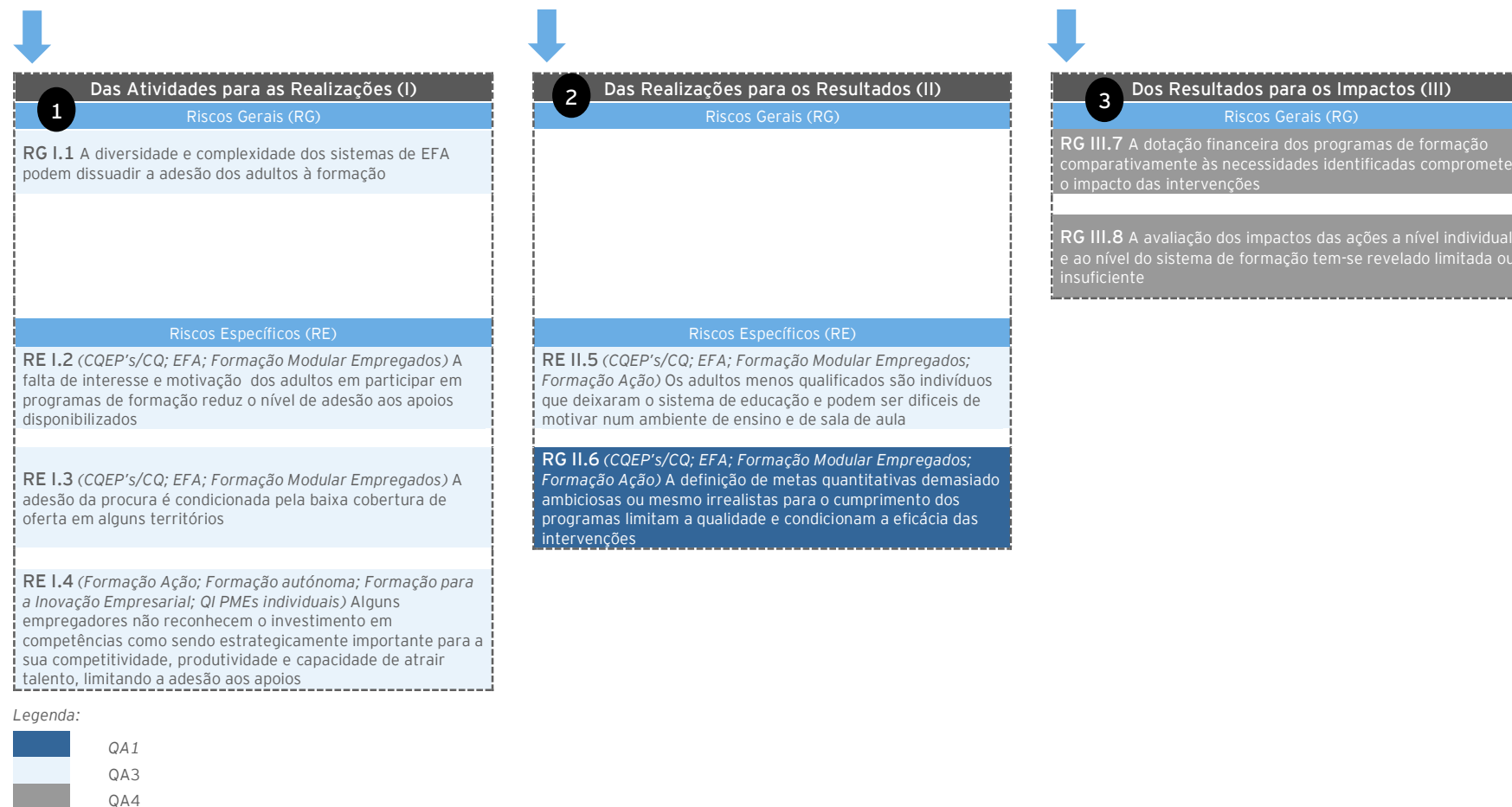
**PE I.12** (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PME's individuais) É disponibilizado apoio a determinados grupos de empregadores (como as PME) relativamente à identificação das competências necessárias, suporte na formação ou no financiamento da mesma

2

Pressupostos Específicos (PE)

**PE II.16** (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) As oportunidades de formação apresentam alguma flexibilidade e modularidade, para fazer face às limitações de tempo dos adultos e da eventual necessidade de interromper e/ou retomar a formação em diversas etapas da vida

**PE II.17** (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PME's individuais) Os investimentos em formação estão devidamente articulados com as restantes tipologias de investimento e com a estratégia que está a ser prosseguida pela empresa beneficiária



Fonte: Equipa de avaliação, com base nos documentos de programação, em literatura internacional e na auscultação de peritos e stakeholders